

Adendo

A1-AF12-2
25/6/2009

FHEMIG

Enfermagem (graduado) e Núcleo Comum dos Especialistas

- Conhecimentos Específicos



© 2009 Vestcon Editora Ltda.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/2/1998. Proibida a reprodução de qualquer parte deste material, sem autorização prévia expressa por escrito do autor e da editora, por quaisquer meios empregados, sejam eletrônicos, mecânicos, videográficos, fonográficos, reprográficos, microfilmicos, fotográficos, gráficos ou outros. Essas proibições aplicam-se também à editoração da obra, bem como às suas características gráficas.

Título da obra: Adendo – FHEMIG – Enfermagem (graduado) e Núcleo Comum dos Especialistas – Conhecimentos Específicos

Autora:

Tatiane de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA

Norma Suely A. P. Pimentel

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

Cláudia Alcântara Prego de Araújo

SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO

Julio Cesar Jovelí

CAPA

Bertoni Design
Agnelo Pacheco

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Daniel dos Santos Sampaio

REVISÃO

Júlio César M. França



SEPN 509 Ed. Contag 3º andar CEP 70750-502 Brasília/DF
SAC: 0800 600 4399 Tel.: (61) 3034 9576 Fax: (61) 3347 4399

www.vestcon.com.br

Publicação em 25/6/2009
(A1-AF12-2)

PROCESSO SAÚDE E DOENÇA

Doença – *dolentia* (latim), derivado de *dolor* e *dolore* (dor e doer).
 Saúde – *salutis* (latim), derivado do radical *salus* (salvar, livrar do perigo, afastar riscos e saudar, cumprimentar, desejar saúde).

MODELO BIOMÉDICO

Conceito

Desajuste ou falha nos mecanismos de adaptação do organismo ou uma ausência de reação aos estímulos a cuja ação está exposto, processo que conduz a uma perturbação da estrutura ou da função de um órgão, de um sistema ou de todo o organismo ou de suas funções vitais.

Doenças Infecciosas e Não Infecciosas

Doença infecciosa – é uma doença do homem ou dos animais que resulta de uma infecção. O modelo biomédico foi desenvolvido privilegiando-se as doenças infecciosas. Nesse modelo, as doenças não infecciosas são definidas por exclusão.

- Infecção – a penetração e o desenvolvimento ou multiplicação de um patógeno no organismo de uma pessoa ou animal.
- Infestação – alojamento, desenvolvimento e reprodução de artrópodes na superfície do corpo ou nas vestes de pessoas, sem penetração no meio interno do organismo.
- Doença Transmissível – qualquer doença causada por agente infeccioso específico, ou seus produtos tóxicos, que se manifesta pela transmissão desse agente ou de seus produtos, de uma pessoa ou animal infectado ou de um reservatório a um hospedeiro suscetível, direta ou indiretamente por meio de um hospedeiro intermediário, de natureza vegetal ou animal, de um vetor ou do meio-ambiente inanimado.

Trata-se de uma doença cujo agente etiológico é vivo e transmissível.

Toda doença **contagiosa** é **infecciosa**, mas nem toda doença **infecciosa** é **contagiosa**.

ETIOLOGIA	Agudas	Crônicas
Infecciosas	Tétano, raiva, sarampo, gripe.	Tuberculose e hanseníase.
Não Infecciosas	Envenenamento por picada de cobras, acidentes.	Diabetes, doença coronariana, cirrose hepática.

Etiologia

No modelo de doença infecciosa, as propriedades dos patógenos mais importantes são aquelas que regem sua relação com o hospedeiro e as que contribuem para o aparecimento de doença como produto dessa relação:

- Infectividade;
- Patogenicidade;
- Virulência;
- Poder Invasivo;
- Poder Imunogênico.

Infectividade – é o nome que se dá ao conjunto de qualidades específicas do agente, que lhe permite vencer barreiras externas e penetrar em outro organismo vivo, se multiplicando com maior ou menos facilidade.

Patogenicidade – é a capacidade de o agente infeccioso, uma vez instalado no organismo do homem ou de outros animais, produzir sintomas em maior ou menor proporção dentre os hospedeiros infectados.

Virulência – é a capacidade de um bioagente produzir casos graves ou fatais. Relaciona-se com a produção de toxinas e à sua capacidade de multiplicação no organismo parasitado.

Imunogenicidade – também chamado poder imunogênico. É a capacidade que o bio-reagente tem de induzir imunidade no hospedeiro.

Doença Não Infecciosa

É aquela que, no estado atual do conhecimento clínico e fisiopatológico, não se relaciona com uma invasão do organismo por outros seres vivos parasitários.

- Acidentes.
- Intoxicações.
- Mortes violentas.

Conceito de Risco

Na maioria das doenças não infecciosas, é impossível afirmar-se claramente sua associação a um agente causal.

O termo **Risco** é usado, neste sentido, para indicar probabilidade de doença, e não a certeza de sua ocorrência em todos os casos.

Fatores Etiológicos – Fatores de Risco

Não existe apenas um fator, mas vários fatores ou múltiplas causas na determinação desse grupo de patologias. São muito importantes os fatores de risco, quer exógenos, quer endógenos. Porém, ainda mais importantes são os fatores socioeconômico-culturais que desempenham papel fundamental, seja isoladamente ou em interação (aditiva ou sinérgica) com aqueles fatores de risco no processo de produção das doenças.

Fatores de Risco

Baixa patogenicidade constitui uma das características marcantes das doenças não infecciosas em comparação com doenças decorrentes da exposição a agentes infecciosos.

A ação necessária para produzir perturbações bioquímicas primárias em nível celular pode ser resultante de um dos seguintes tipos de exposição:

- Exposição aguda;
- Exposição reiterada e intermitente;
- Exposição múltipla.

Exposição aguda – há fator de risco que se apresenta em alta concentração. Perturbações na bioquímica celular;

Exposição reiterada e intermitente – há fator de risco durante algum tempo. Perturbações na bioquímica celular;

Exposição múltipla – há fatores de risco que atuam sinergicamente.

Modelo Processual

A noção de prevenção tem como fundamento um modelo processual dos fenômenos patológicos.

História Natural das Doenças

- O conjunto de processos interativos que cria o estímulo patológico no meio-ambiente, ou em qualquer outro lugar, passando pela resposta do homem ao estímulo até as alterações que levam a um defeito, invalidez, recuperação ou morte.

Meio Externo – onde interatuam determinantes e agentes. Desenvolvem-se todas as etapas necessárias à implantação da doença. Fatores de natureza física, biológica e sociopolítica-cultural.

Meio Interno – *locus* onde se processaria, de forma progressiva, uma série de modificações bioquímicas, fisiológicas e histológicas, próprias de uma determinada enfermidade.

Pré-patogênese

Compreende a evolução das inter-relações dinâmicas entre condicionantes ecológicos e socioeconômicos-culturais e condições intrínsecas do sujeito, até o estabelecimento de uma configuração de fatores propícios à instalação da doença. Natureza física, química, biológica, nutricional ou genética.

- Determinantes Econômicos;
- Determinantes Culturais;
- Determinantes Ecológicos;
- Determinantes Biológicos;
- Determinantes Psicossociais.

Patogênese

Esse modelo considera quatro níveis de evolução da doença no período de patogênese:

- Interação agente-sujeito.
- Alterações bioquímicas, histológicas e fisiológicas.
- Sinais e Sintomas.
- Cronicidade.

Modelo Sistêmico

Sistema – um conjunto de elementos, de tal forma relacionados, que uma mudança no estado de qualquer elemento provoca mudanças no estado dos demais elementos.

Ecossistema – quando inclui seres vivos e seres inanimados em interação dinâmica.

Sistema Epidemiológico

Formado por agente suscetível e pelo ambiente, dotado de uma organização interna que regula as interações determinantes da produção da doença, juntamente com os fatores vinculados a cada um dos elementos do sistema.

Sistema Epidemiológico-social – formado pelo ambiente, população, economia e cultura.

Agentes Patogênicos: bioagentes, fatores nutricionais, fatores patogênicos.

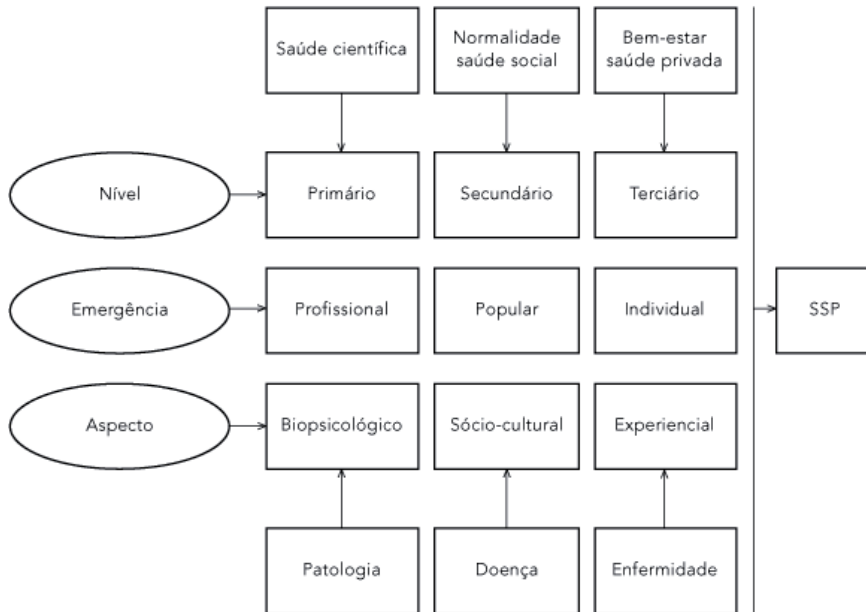
Fatores Ambientais: moscas, lixo, solo fecal, alimentos contaminados, falta de esgoto, água contaminada.

Fatores Culturais: crençes, ignorância, uso abusivo de medicamentos, desmame precoce, falta de higiene.



Fatores Políticos e Socioeconômios: escassez de alimentos, falta de escolas, pobreza, desemprego e subemprego, falta de estímulo agrícola, habitação insalubre, baixo poder aquisitivo, latifúndio.

Processo saúde-doença.



SSP = semiológicos, semânticos e pragmáticos.

Formato
15 x 21cm

Mancha
9,5 x 17,5cm

Papel
Offset

Gramatura
70 gr/m²

Número de páginas
8

Impressão e acabamento



SEPN 509 Ed. Contag 3º andar CEP 70750-502 Brasília/DF
SAC: 0800 600 4399 Tel.: (61) 3034 9576 Fax: (61) 3347 4399

www.vestcon.com.br